

**Esboço das
Mensagens para o Treinamento a Tempo Integral
no Período de Outono de 2009**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Doze

**Cristo como o mistério de Deus
no cumprimento dos tipos e figuras do Antigo Testamento
(3)**

Leitura bíblica: Êx 25:8-40; 30:1-10; Jo 1:14; 6:35; 8:12; Rm 8:34; Cl 2:9

VI. No Antigo Testamento Cristo é tipificado pelo tabernáculo com toda a mobília – Êx 25:9; Jo 1:14; Hb 9:1-5; 10:20:

- A. O tabernáculo que Deus encarregou Moisés de edificar é um tipo do Cristo encarnado, do Cristo na carne – Êx 25:8-9; Jo 1:14:
1. Mediante a encarnação, Cristo revestiu-se da natureza humana para ser a expressão concreta de Deus na humanidade; a partir do momento em que Cristo encarnou, a plenitude da Deidade começou a habitar de maneira concreta Nele como o tabernáculo – Cl 2:9.
 2. Mediante a encarnação, Cristo, além de ter trazido Deus para dentro da humanidade, também se tornou um tabernáculo para Deus, a habitação de Deus na terra na humanidade; mediante a encarnação, Deus tornou-se homem, mesclou-Se com a humanidade e tornou-se a Sua própria habitação – Jo 1:14.
 3. Cristo, Deus encarnado, a corporificação de Deus tornou-se a habitação de Deus na humanidade, o meio através do qual o homem pode contatar Deus e, assim, recebê-Lo e desfrutá-Lo – Jo 1:14.
 4. A plenitude da Deidade foi corporificada em Cristo, o verdadeiro tabernáculo, a fim de que entremos em Deus e O desfrutemos – Cl 2:9:
 - a. Deus foi corporificado em Cristo, o verdadeiro tabernáculo, para o nosso desfrute – Jo 1:14, 16:
 - (1) A habitação de Deus é o lugar onde Ele é desfrute para o Seu povo, onde o povo de Deus pode participar no pleno desfrute do próprio Deus – Jo 1:17.
 - (2) Cristo na carne era o tabernáculo que trouxe Deus ao homem, a fim de que o homem O desfrutasse – Jo 1:14.
 - b. O tipo do tabernáculo indica que Deus, em Sua encarnação, tornou-se “entrável” – Jo 14:20:
 - (1) Originalmente, Deus era misterioso, invisível, inacessível e intocável (1Tm 6:16), mas agora Deus foi corporificado num tabernáculo onde se pode entrar; portanto, Ele é o Deus “entrável”.
 - (2) O nosso Deus “entrável” é Cristo, o homem-Deus, o Deus Triúno encarnado e a corporificação do Deus Triúno – Cl 2:9.

- (3) Depois de experimentar o altar (a cruz de Cristo – Hb 13:10) e a bacia (o poder de lavar do Espírito que dá vida que provém da morte de Cristo – 1Co 15:45b), estamos qualificados para entrar no Deus encarnado, simbolizado pelo tabernáculo – Êx 27:1-8; 30:17-21.
- B. A Arca do Testemunho é um tipo de Cristo, o verdadeiro testemunho de Deus, a corporificação e expressão de tudo o que Deus é – Êx 25:10-22:
1. Como corporificação do testemunho de Deus (a lei – 20:1), a Arca tipifica Cristo como a corporificação de Deus – Cl 2:9.
 2. A Arca, como um tipo de Cristo, indica que o povo redimido de Deus pode contatar Deus em Cristo e por meio de Cristo – Êx 25:17-22; Jo 14:6; Hb 10:19-20.
 3. Como centro e conteúdo do tabernáculo, a Arca também significa que Cristo é o centro e conteúdo da igreja, que Cristo tem o lugar de preeminência e que a igreja, o Corpo de Cristo, provém de Cristo – Cl 1:18.
- C. A mesa dos pães da presença representa Cristo como nosso suprimento de vida – Êx 25:23-30; Jo 6:35, 57:
1. Especificamente a mesa dos pães da presença representa Cristo como o banquete nutritivo para os crentes, como sacerdotes de Deus – 1Pe 2:5, 9; Ap 1:6.
 2. Em Êxodo 25 a mesa é mencionada depois da Arca e está ligada à Arca:
 - a. Quando nos encontramos com Deus sobre Cristo, desfrutando comunhão com Deus e ouvindo palavras da Sua boca (Êx 25:22), a Arca se torna a mesa dos pães da presença, onde desfrutamos um banquete nutritivo.
 - b. Isso significa que Cristo como a corporificação do testemunho de Deus resulta no nosso desfrute Dele; além disso, quanto à experiência, o desfrute de Cristo faz-nos voltar a Cristo como o testemunho de Deus.
 3. Em Cristo, a Sua humanidade (madeira de acácia) é o elemento básico para desfrutarmos, e sobre Ele está a Sua divindade (ouro) como a expressão de Deus; quanto mais O desfrutamos como suprimento de vida, mais O expressamos – Êx 25:23-25.
- D. O candelabro significa que Cristo em Sua divindade é a luz da vida que brilha sobre o povo redimido de Deus – Êx 25:31-40:
1. O fato de o candelabro ser mencionado depois da mesa dos pães da presença indica que a luz provém do suprimento de vida; quando desfrutamos Cristo como alimento, temos a luz da vida – Jo 1:4; 6:35; 8:12.
 2. Como um tipo de Cristo, o candelabro retrata Cristo como a vida de ressurreição, que cresce, se ramifica, brota e floresce para resplandecer a luz.
 3. O Deus Triúno está implícito no candelabro: o ouro representa o Pai como a substância; a haste representa o Filho como a corporificação do Pai; e as lâmpadas representam o Espírito como a expressão do Pai no Filho.
- E. O altar do incenso representa Cristo como o Intercessor para manter a relação entre Deus e o Seu povo – Êx 30:1-10; Rm 8:34; Hb 7:25:
1. O próprio altar não é um tipo da oração de Cristo, mas da Sua pessoa; simboliza Cristo orando, Cristo intercedendo.
 2. Precisamos de Cristo como o nosso Intercessor, para mantermos a relação com Deus – Rm 8:34; Hb 7:25.